

FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

GABRIELLA MACHADO DIAS SAMPAIO
LAYS MAYARA DE BRITO FERREIRA SILVA
MANUELLA ALBANÊZ SANTANA DE OLIVEIRA

**IMPORTÂNCIA DO PAI NO ALEITAMENTO MATERNO E OS DESAFIOS DA
ENFERMAGEM**

RECIFE
2013

GABRIELLA MACHADO DIAS SAMPAIO
LAYS MAYARA DE BRITO FERREIRA SILVA
MANUELLA ALBANÊZ SANTANA DE OLIVEIRA

**IMPORTÂNCIA DO PAI NO ALEITAMENTO MATERNO E OS DESAFIOS DA
ENFERMAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Faculdade Integrada
de Pernambuco, como requisito para
obtenção do título de Bacharelado
em Enfermagem.

Orientadora: Prof^ª. Msc. Elizandra C.S.Oliveira

RECIFE
2013

FACULDADE INTEGRADA DE PERNAMBUCO
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

GABRIELLA MACHADO DIAS SAMPAIO
LAYS MAYARA DE BRITO FERREIRA SILVA
MANUELLA ALBANÊZ SANTANA DE OLIVEIRA

**IMPORTÂNCIA DO PAI NO ALEITAMENTO MATERNO E OS DESAFIOS DA
ENFERMAGEM**

Trabalho de conclusão de curso submetido á comissão examinadora do curso de Enfermagem da Faculdade Integrada de Pernambuco como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

BANCA EXAMINADORA

Nome: Profª. Msc. Elizandra Cássia

Instituição: Docente da Faculdade Integrada de Pernambuco

Nome: Profª. Msc. Jailson Oliveira

Instituição: Docente da Faculdade Integrada de Pernambuco

Nome: Profª. Msc. Karla Romana

Instituição: Docente da Faculdade Integrada de Pernambuco

Aprovado em 09 de dezembro de 2013

DEDICATÓRIA

Dedicamos esta monografia primeiramente a Deus, aos nossos familiares e amigos que nos ajudaram nesta luta em busca do nosso sucesso, e aos nossos mestres que contribuíram para nosso aprendizado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por todas as dádivas a nós ofertadas, sobretudo pela finalização deste curso, o qual marca o início de uma nova etapa de nossas vidas.

Aos nossos pais, que sempre estiveram conosco em todas as etapas das nossas vidas.

Aos nossos noivos que muito nos apoiaram nessa nossa jornada acadêmica, sem os quais seria muito difícil chegar até aqui.

Aos mestres que conosco dividiram seus conhecimentos, e especialmente a nossa orientadora a professora Elizandra Cássia Oliveira, cuja orientação nos conduziu a finalização desta monografia.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O leite materno deve ser oferecido exclusivamente até os seis meses de idade, por ser uma fonte segura de alimentação, ele contém todos os nutrientes e anticorpos que todas as crianças necessitam, prevenindo as mesmas de infecções comuns, pneumonias, diarreias e entre outras patologias. **OBJETIVO:** identificar a importância do pai no processo do aleitamento materno e os desafios da enfermagem nessa fase. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura. Os dados foram coletados no mês de outubro de 2013, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para tanto, utilizou-se os seguintes descritores: “Aleitamento Materno”, “Enfermagem”, “Pai”. Foram realizados todos os cruzamentos possíveis entre os descritores citados, a fim de se evitar possíveis vieses. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante das pesquisas nas referidas bases de dados apresentadas anteriormente e através do cruzamento dos descritores selecionados, considerando os critérios de inclusão e exclusão, chegamos a amostra de 06 artigos. Com base nos estudos analisados, foi possível estruturar a discussão em dois eixos temáticos: A importância do pai para o sucesso do aleitamento materno; Desafios da enfermagem na inserção do pai no aleitamento materno. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar a importância do pai no aleitamento materno e perceber que quando o mesmo se faz participativo durante tal período a mulher se torna mais motivada se sentindo apoiada e amada conseguindo desta forma amamentar durante os primeiros seis meses de vida. Os desafios da enfermagem consistem em conscientizar os pais acerca da sua importância e papel na prática do aleitamento através do incentivo e apoio psicológico a mulher.

DESCRIPTORES: Aleitamento Materno, Pai, Enfermagem.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Human breast milk should be offered exclusively until the sixth month of age, for being a reliable source of feeding, it contains all the nutrients and antibodies which Do all children need, preventing the same from common infections, pneumonia, and diarrhea among others pathologies. **OBJECTIVE:** To identify the importance of fathers in the maternal breastfeeding process and challenges of nursing at this stage. **METHODOLOGY:** We conducted an integrative literature review. The data was collected during October 2013, the databases the Latin American and Caribbean Center (LILACS), the Scientific Electronic Library Online (SciELO). For this purpose, the following descriptors: "Breastfeeding", "nursing", "Father". All possible interbreeding between the describers mentioned were conducted with a view to avoid possible bias. **RESULTS AND DISCUSSION:** Despite the research in these databases and previously presented by the crossing of selected descriptors, individually considering the criteria to inclusion and exclusion, we got to sample of 06 articles. Based on the studies analyzed, it was possible to structure the discussion into two main themes: The importance of fathers to successful maternal breastfeeding; Challenges of nursing in the insertion of fathers in maternal breastfeeding. **FINAL COMMENTS:** It has been possible to identify the importance of fathers in maternal breastfeeding and realize that when it becomes participatory while this period the woman becomes more motivated you feeling supported and loved achieving in this way breastfeeding within the first six months of life. The challenges of nursing consist of awareness parents about to their importance and role in the breastfeeding practice through the incentives and emotional support to female.

KEY WORDS: Breastfeeding Father, Nursing.

ABSTRACTO

INTRODUCCIÓN: La leche materna humana debe ser ofrecido exclusivamente hasta el sexto mes de vida, por ser una fuente confiable de la alimentación, que contenga todos los nutrientes y anticuerpos que sí necesitan todos los niños, la prevención de la misma a partir de las infecciones comunes, la neumonía y la diarrea entre otras patologías. **OBJETIVO:** Identificar la importancia de los padres en el proceso de la lactancia materna y los desafíos de la enfermería en esta etapa. **METODOLOGÍA:** Realizamos la revisión integradora de la literatura. Los datos fueron recogidos durante octubre de 2013, las bases de datos del Centro Latinoamericanos y del Caribe (LILACS), la Scientific Electronic Library Online (SciELO). A tal efecto, los siguientes descriptores: "Lactancia Materna", "enfermera", "Padre". Todo los posibles cruzamientos entre el descriptores mencionados fueron realizados con miras a evitar la posibilidad de sesgo. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** A pesar de la investigación en esas bases de datos y previamente presentado por el cruce de descriptores seleccionados, teniendo en cuenta de forma individual los criterios para la inclusión y de la exclusión, nos dieron a probar de 06 artículos. Sobre la base de los estudios analizados, fue posible estructurar la discusión dos temas principales: La importancia de los padres a la lactancia materna exitosa, los desafíos de la enfermería en la inclusión de los padres en la lactancia materna . **COMENTARIOS FINALES :** Ello ha sido posible para identificar la importancia de los padres en la lactancia materna , y darnos cuenta de que cuando se convierte en participativos, mientras que este período de la mujer se convierte más motivado que te sientas apoyado y amado logrando de esta manera la lactancia materna durante los primeros seis meses de vida. Los desafíos de la enfermería consisten en los padres concienciación sobre el su importancia y su función en la práctica de amamantamiento a través de los incentivos y el apoyo emocional as mujeres.

PALABRAS CLAVE: Padre lactancia materna, Enfermería.

SUMÁRIO

RESUMO

ABSTRACT

ABSTRACTO

1 INTRODUÇÃO	9
2 METODOLOGIA.....	10
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	11
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
5 REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza vários conceitos sobre o aleitamento materno, tais como: é o processo pelo qual o lactente recebe leite materno independentemente de consumir outros alimentos. Já o aleitamento materno exclusivo é o processo em que o bebê recebe leite materno de sua mãe ou nutriz ou leite materno extraído, sem receber nenhum outro líquido ou sólido, exceto vitaminas, complementos minerais ou medicamentos (COSTA, 2013).

Durante a fase do pré-natal, é de extrema importância que o profissional de enfermagem trabalhe no aspecto da orientação da gestante quanto aos benefícios do aleitamento materno. Tal como a nutriz, também os pais devem ter acesso a informações sobre o processo de aleitamento, possíveis desconfortos, dificuldades de adaptação mãe-filho, vantagens nutricionais para o desenvolvimento da criança, que influenciam diretamente no sucesso ou fracasso da amamentação (MOTA, 2013).

No entanto, segundo Nader (2004), o Brasil ainda não conseguiu com que ao menos metade das mães forneçam apenas leite materno por pelo menos os 6 primeiros meses, e a manutenção do aleitamento até o segundo ano de vida da criança.

Especificamente durante o período gravídico-puerperal e processo de amamentação, o pai parece ser um ator coadjuvante, sendo este processo restrito ao universo feminino (PIAZZALUNGA, 2013). Tal fato pode ser percebido em alguns estudos que demonstram que os pais reconhecem o benefício do leite materno para a saúde da criança, mas a respeito da sua participação no processo de amamentação o nível de conhecimento evidenciado é baixo.

O referido profissional de saúde deve estar atento a essa situação e, com isso, possui o papel de incentivar a participação, orientar e esclarecer as dúvidas apresentadas pelo pai, avós e/ou outros familiares que estejam envolvidos no processo do aleitamento (CARVALHO, 2013).

Assim, visando um saber fundamentado para os enfermeiros acerca da participação do pai no aleitamento materno, esta monografia apresenta sua pergunta norteadora: Qual a importância do pai no aleitamento materno e os desafios da enfermagem?

Nesta linha de pensamento, este estudo objetivou identificar a importância do pai no processo do aleitamento materno e os desafios da enfermagem nessa fase.

2 METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura. As etapas percorridas para a elaboração da revisão integrativa sobre a participação do pai no aleitamento materno foram: definição da questão norteadora, a pesquisa nas bases de dados, coleta dos dados, análise, discussão dos resultados, apresentação e considerações finais.

Os dados foram coletados no mês de outubro de 2013, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para tanto, utilizou-se os seguintes descritores: “Aleitamento Materno”, “Enfermagem”, “Pai”. Foram realizados todos os cruzamentos possíveis entre os descritores a fim de se evitar possíveis vieses.

Os critérios de inclusão foram: artigos originais publicados em textos completos, em língua portuguesa, gratuitos e que tenham sido publicados entre o período de 2008 a 2013, configurando um recorte temporal de 05 anos.

Foram excluídos do estudo os artigos que não respondiam a nossa pergunta norteadora, bem como as produções em língua estrangeira

Após a pesquisa, com o cruzamento dos descritores, foram encontrados 90 resultados de publicações, dos quais 60 se repetiram em mais de um cruzamento. Em seguida, verificou-se quanto à disponibilidade do estudo em texto completo, resultando em 30 artigos, todos publicados dentro do recorte temporal estabelecido para o estudo. Prosseguiu-se com a leitura dos títulos e resumos, onde foram descartados 24 artigos que não se identificaram com o objetivo do estudo.

Assim, considerando os critérios de inclusão e exclusão, compôs a amostra final um total de 06 publicações. (Para a coleta dos dados, utilizou-se o instrumento validado por Ursi em 2005), seguindo três etapas: ordenação, classificação e análise dos dados, o qual sofreu alguns ajustes, a fim de se contemplar a questão norteadora do estudo, sendo possível a síntese de forma descritiva dos dados.

Para síntese e análise, construiu-se um quadro que contemplou os seguintes aspectos: a base de dados, anos de publicação, título do artigo e resultados apresentados.

A análise dos estudos selecionados, em relação ao delineamento de pesquisa, pautou-se numa leitura na íntegra dos artigos científicos selecionados, analisados sistematicamente, com a elaboração de fichas, transcritos de forma exata, contendo elementos essenciais que permitiram a identificação das publicações e categorização por meio de quadros para a discussão do assunto em questão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à caracterização dos seis artigos selecionados (Quadro 1) a maioria dos estudos apresentou abordagem quantitativa sendo: um estudo retrospectivo com pesquisa em fontes secundárias (roteiro de observação), (10%); cinco revisão de literatura (80%) e um artigo de revisão integrativa(10%).

Os sujeitos das pesquisas foram os pais em um trabalho (10%), os demais eram artigo de revisão (90%).

Como campo de coleta de dados, 02 pesquisas (33,4%) foi ambiente hospitalar, 01 revisão integrativa (16,6%), 03 (50%) revisão bibliográfica.

Quanto a publicação, observam-se todas as publicações (100%) publicados em revista ou periódicos de enfermagem, divulgados e obtidos nas bibliotecas de saúde, 04 no Scielo, 02 no LILACS.

Referente aos objetivos dos estudos, 02 artigos verificaram o papel do pai no aleitamento materno (33%), 03 analisaram a importância do pai no processo de aleitamento materno (30%) e 01 (17%) abordou a participação do pai no processo.

Autor/Título/Ano	Objetivo	Delineamento	Resultados
Atuação do enfermeiro no PSF sobre aleitamento materno (AMORIM; ANDRADE, 2009)	Discutir sobre a importância do aleitamento materno e suas contribuições para a redução do desmame precoce, desnutrição e do índice de morbimortalidade e o papel do enfermeiro do	Trata-se de um estudo baseado na revisão da literatura	Permitiu conhecer a importância do profissional enfermeiro dentro do PSF atuando e orientando as gestantes quanto à prática do aleitamento materno. Verificou-se também a importância da promoção de grupos de educação possibilitando o esclarecimento de dúvidas sobre o aleitamento materno e incentivo à

	PSF neste processo.		prática.
A influência da rede social da nutriz no aleitamento materno: O papel estratégico dos familiares e dos profissionais de saúde (MARQUES; COTTA; MAGALHÃES, et al., 2010)	Levantar e categorizar trabalhos científicos sobre a influência da rede social da lactante no contexto da amamentação	Estudo do tipo revisão bibliográfica	Os atores que compõem a rede social da nutriz são capazes de exercer interferência na decisão de amamentar, através de diferentes âmbitos, tais como o incentivo/apoio à iniciativa; o repasse de conhecimentos e valores culturais; a tradição familiar e o cultivo do desinteresse/ desestímulo e da pressão exercida sobre a lactante em relação à forma de alimentar a criança.
O papel do homem no aleitamento materno (MOTA; GOMES, FACCIO, 2009)	Caracterizar os conhecimentos e as concepções sobre a amamentação e a participação de homens no aleitamento materno	Estudo transversal de abordagem quantitativa	Os resultados revelaram que os participantes possuem certos conhecimentos acerca do aleitamento materno e como auxiliar nesse processo, mas ainda se confundem em muitos aspectos. Há necessidade de mais estudos e divulgação para os homens sobre amamentação e como participar desse momento tão importante para a família.
Apoio paterno ao aleitamento materno: uma revisão integrativa (SILVA; SANTIAGO, LAMONIER, 2012)	Identificar, na literatura científica, publicações sobre a participação do pai ou companheiro no aleitamento materno.	Estudo do tipo revisão integrativa.	Os resultados foram descritos em três eixos temáticos: o pai como suporte para a amamentação, percepções paternas sobre a amamentação e o impacto da intervenção educativa sobre aleitamento materno para os pais.
Aleitamento materno: orientações, conhecimento e participação do pai nesse processo (PAULA; SARTORI; MARTINS, 2010)	Investigar o conhecimento do pai acerca do aleitamento materno, orientações oferecidas a ele durante o pré-natal e analisar a sua participação nesse processo.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa.	Os resultados revelaram que, de modo geral o pai não está envolvido no processo de amamentação. A maioria dos entrevistados desejava ser pai e que seus filhos fossem amamentados, reconhecendo os benefícios do aleitamento para a criança, mas desconhecendo os benefícios da amamentação para a mãe. Os dados mostram que não há uma participação ativa desses no processo de amamentação.

A paternidade e sua influência no aleitamento materno (PIAZZALUNGA; LAMOUNIER, 2009)	Apresentar uma revisão da literatura sobre a participação e colaboração do pai nas questões relativas à amamentação.	Estudo do tipo revisão de literatura.	O aleitamento materno, na maioria das culturas, tem sido considerado pela sociedade, como de responsabilidade exclusivamente da mulher. Entretanto, é reconhecida a relevância da presença e da participação do pai durante a amamentação, seja contribuindo para o seu sucesso, como também para o desenvolvimento da criança, por meio do fortalecimento das relações familiares.
--	--	---------------------------------------	---

Quadro 1. Distribuição dos estudos da importância do pai no processo do aleitamento materno e os desafios da enfermagem nessa fase segundo a base de dados, anos de publicação, título do artigo e resultados apresentados.

Com base nos materiais analisados, foi possível identificar a importância do pai no aleitamento materno e os desafios da enfermagem, agregando em dois grandes grupos:

IMPORTÂNCIA DO PAI PARA O SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO

Nos primeiros 10 dias, após o parto, o pai possui uma extrema importância para que haja continuidade do aleitamento materno devido às dificuldades que habitualmente podem ocorrer na amamentação (LAMOUNIER, 2011).

Uma vez iniciada a amamentação, é importante que os pais a reforcem com apoio verbal e elogios à mulher, para assegurar a amamentação positiva. As mulheres identificam as atitudes encorajadoras e assistenciais dos homens com as crianças como condutas de apoio à amamentação (PIAZZALUNGA, 2011).

Inferimos que ao se envolver com a gestação de sua parceira o homem passa a compartilhar os momentos vivenciados por ela neste período, principalmente, quando acompanha as consultas de pré-natal. Dessa forma, o homem pode se tornar integrante do processo gestacional e parturitivo, em especial quanto aos aspectos relacionados à amamentação (AO et al, 2010).

Segundo AO et al (2010), a participação do pai na amamentação a maioria dos pais relatou ter disposição para ajudar a parceira no período da amamentação. O apoio mais comum oferecido por eles foram: cuidados com higiene e vestuário,

acalentar a criança no colo quando a criança estava chorosa e colocar a criança no colo da mãe para amamentar.

Refere Lamounier (2012), que a presença do pai é o suporte de maior relevância para a amamentação na perspectiva materna. A influência paterna é destacada como um dos motivos para o aumento da sua incidência e prevalência, ou seja, o pai influi na decisão da mulher de amamentar e contribui para a sua continuidade. Apenas dois estudos resultaram em nenhuma relação entre pais e aleitamento materno, portanto, o conhecimento do pai sobre amamentação é imprescindível. Contudo, muitas vezes este ocorre envolto por dúvidas em aspectos distintos, evidenciando a necessidade de intervenção profissional.

A preferência do pai pelo aleitamento materno como forma de alimentação da criança e a disposição paterna para acompanhar o processo de amamentação, ajudando e estimulando a parceira são decisivos para a continuação desse processo (DEMITTO, 2013). Nesse caso, a figura paterna deve ser considerada tão importante quanto à materna para o sucesso dessa prática, e a sua inserção no processo de amamentação estimulada.

Estudos realizados por Mota (2013), revelaram a prevalência da amamentação exclusiva até os seis meses de idade foi maior entre crianças cujos pais receberam orientações sobre o processo de aleitamento materno.

DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA INSERÇÃO DO PAI NO ALEITAMENTO MATERNO

Identificou-se que a prática da enfermagem preventiva é de grande valia ressaltar a importância do leite materno para prevenção das doenças que acarretam distúrbios nutricionais de modo que a criança cresça forte e saudável, além de ajudar na economia familiar, pois quando a criança é amamentada somente no peito, previne a desnutrição no intervalo entre os partos, uma vez que o leite materno é rico em diversos nutrientes, tais como: cálcio, ferro, e sais minerais para a sobrevivência das crianças. (OLIVEIRA, 2013).

Segundo Piazzalunga (2011), a orientação sobre aleitamento materno constitui importante preocupação para os profissionais de saúde. Frente aos resultados encontrados, constata-se a necessidade de mais investimento desses profissionais em ações educativas direcionadas não só para a mãe, mas para o casal. Assim, é necessário incluir o pai, orientando-o e o encorajando a participar

ativamente nas tarefas de apoio à esposa e de cuidador do filho, desde o pré-natal, na primeira infância e ao longo do seu desenvolvimento. Tais ações provavelmente ocasionarão mudanças nas concepções e, conseqüentemente, no exercício de ser pai, o que possibilitará o apoio, incentivo e promoção da amamentação, aumentando os índices de aleitamento materno e favorecendo a saúde das crianças que serão os futuros adultos.

Também, pode ser seu papel informar o pai da importância na participação no processo de aleitamento materno, fazendo esquecer-se da delegação que a sociedade sempre lhe atribuiu: a responsabilidade de ser apenas o provedor financeiro, no cenário da saúde reprodutiva, nas etapas do ciclo grávido-puerperal e, conseqüentemente, da amamentação (OLIVEIRA, 2013).

Dessa forma, o enfermeiro contribui na prática do aleitamento através do incentivo e apoio psicológico a mulher tanto afetivamente quanto nos cuidados com o bebê, bem como se encarregando de fazer várias outras coisas que possam ajudá-la durante esse período (CARVALHO, 2013).

O profissional de saúde, além de ter habilidade em se comunicar com os pais, tem que ter conhecimento em aleitamento materno e competência clínica. Deve-se considerar a forte influência do pai sobre o início e duração da amamentação (PIAZZALUNGA, 2009).

De acordo com Almeida, Fernandes e Araújo (2009), o enfermeiro tem importante papel nas atividades de prevenção e promoção do aleitamento materno, devendo trabalhar com visitas domiciliares, palestras, grupos de apoio e aconselhamento da amamentação exclusiva, intensificando essas ações no pós-parto e garantindo que a amamentação continue após a licença-maternidade.

A inserção do enfermeiro como responsável técnico pela equipe de enfermagem deve distinguir-se pelos aspectos de liderança, pelo saber técnico, específico e científico de sua área de atuação (AO et al, 2013).

É de grande importância que os enfermeiros atuem prestando serviço a sociedade por intermédio de palestras, focando os benefícios de um aleitamento materno adequado. Desta forma, o profissional da enfermagem poderá gerar modificações em suas práticas para com as gestantes, beneficiando a população por intermédio de palestras enfatizando a importância da educação em saúde, através de aconselhamento, motivação e esclarecimentos aos familiares (CARVALHO, 2013).

Santiago (2012), refere que cabe aos profissionais de saúde driblar os empecilhos e buscar vencer o desafio. Quando se planta a semente da informação, se colhe pais multiplicadores. E quanto maior o conhecimento sobre aleitamento materno, maior é a disposição em apoiá-lo.

Configuram-se, os referidos, como grande desafio à formulação de políticas públicas de saúde. Portanto, como forma de alcançar os objetivos institucionais, os serviços de saúde devem estabelecer metas claras, devendo, instituir uma política de capacitação da equipe de saúde como padrão de qualidade da assistência prestada à mulher, à criança e ao pai (AO et al, 2010).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da presente revisão integrativa, foi possível identificar a importância do pai no aleitamento materno e perceber que quando o mesmo se faz participativo durante tal período, a mulher se torna mais motivada, se sentindo apoiada e amada conseguindo, desta forma, amamentar durante os primeiros seis meses de vida.

Assim sendo, para que os pais se sintam mais motivados a participar ativamente do período de amamentação, se faz necessário que as instituições e profissionais de saúde valorizem e incentivem a participação do pai desde o período do pré-natal, para que assim o mesmo apoie, incentive e colabore no período de amamentação contribuindo assim com o êxito do mesmo.

Diante do considerado, os desafios da enfermagem consistem em conscientizar os pais acerca da sua importância e papel na prática do aleitamento através do incentivo e apoio psicológico a mulher, nos cuidados com o bebê, bem como motivar o pai da necessidade de sua participação nesse processo.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Nilza Alves Marques; FERNANDES, Aline Garcia; ARAÚJO, Cleide Gomes. **Aleitamento materno: uma abordagem sobre o papel do enfermeiro no pós-parto**. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiás, v. 06, n. 03, p. 358-367, 2009. <http://www.scielo.br/> Acesso em 2013.

AMORIM, Marinete Martins, ANDRADE, Edson Ribeiro de. **Atuação do enfermeiro no PSF sobre aleitamento materno**. Artigo, 2009. Disponível em: <http://www.perspectivasonline.com.br/revista/2009vol3n9>. Acesso em 2013.

AO, Paula; SARTORI AL, Martins CA. **Aleitamento materno: orientações, conhecimento e participação do pai nesse processo**. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010;12(3):464-70. Disponível em: www.revistas.ufg.br. Acesso em 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília; 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/> Acesso em Maio. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas**. – Brasília :Editora do Ministério da Saúde, 2009

CARVALHO, Janaina Keren Martins de; CARVALHO, Clecilene Gomes; MAGALHÃES. **A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno**. Universidade Vale do Rio Verde (Unincor) - Campus Betim, Betim, MG, Brasil. **e-Scientia**, Belo Horizonte, Vol. 4, N.º 2, p. 11-20. (2011). Editora UniBH. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v30n1/18.pdf>. Acesso em 2013

COSTA, Lamy. **Aleitamento materno: o papel do pai**. Ministério da Saúde. Direcção-Geral da Saúde. Plano Nacional de Saúde 2004-2010: mais saúde para todos. - Lisboa: Direcção-Geral da Saúde, 2004 Vol. II – Orientações estratégicas. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/>. Acesso em 2013.

DEMITTO, M. O. et al. Orientações sobre amamentação na assistência pré-natal: uma revisão integrativa. **Revista Rene**, Fortaleza, v. 11, p. 223-229, dez. 2010. Edição Especial. Disponível em: <http://esp.saude.sc.gov.br/sistemas/revista>. Acesso em 2013.

Disponível em: <http://revistavivasauade.uol.com.br/saude-nutricao/116/amamentacao-mitos-e-verdades-tiramos-duvidas-sobre-o-aleitamento-274322-1.asp/>. Acessado em 22/11/2013 às 15:30h.

MOTA, Elaine; GOMES, Cristiane Faccio. **O papel do homem no aleitamento materno**. Rev. Eletr. Enf. 17(97):22-27, mar.-abr. 2009. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/>. Acesso em 2013

NADER, S, Pereira DNE. **Atenção integral ao recém-nascido**: guia de supervisão de saúde. Porto Alegre: Artmed; 2004. Acesso em 2013

OMS/UNICEF. Aconselhamento em amamentação: um curso de treinamento. Manual do treinador. Brasília, 2007.

OLIVEIRA, Paula, Angélica; SARTORI, Ana Lucia; MARTINS, Cleusa Alves. **Aleitamento materno**: orientações, conhecimento e participação do pai nesse processo. Rev. Eletr. Enf. 12(3), set. 2010. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/>. Acesso em 2013

PIAZZALUNGA, Cleise dos Reis Costa; LAMOUNIER, **O contexto atual do pai na amamentação**: uma abordagem qualitativa. Rev Med Minas Gerais 2011; 21(2): 133-141. Disponível em: <http://rmmg.medicina.ufmg.br>. Acesso em 2013.

O contexto atual do pai na amamentação: uma abordagem qualitativa. Rev Med Minas Gerais 2011; 21(2): 133-141. Disponível em: <http://rmmg.medicina.ufmg.br>. Acesso em 2013.

PINTO, L. de F. O.; PONTES, D. B. de S. **Aleitamento materno e a atuação do enfermeiro**. Departamento de Enfermagem – Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO/FEMM. Disponível em: <http://fio.edu.br/cic/anais/2009.pdf>. Acesso em 2013

SILVA, Bruna Turaça; SANTIAGO, Luciano Borges Santiago; LAMONIER, Joel Alves. **Apoio paterno ao aleitamento materno: uma revisão integrativa.** Rev Paul Pediatría 2012; 30(1):122-30. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v30n1/18.pdf>. Acesso em 2013.

SARVIER. **O aleitamento Materno no contexto atual – políticas, prática e bases científicas.** São Paulo, 2008.

URSI, E.S. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.